JORNAL LIBERTÁRIO.
ANO 00 - Nº 07. 2003.
1.000 exemplares. ($)
"PARA AS BARRICADAS, INDIVIADUALMENTE SOMOS FORTES, UNIDOS, INVENCÍVEIS!"
VISITE O NOSSO SITE:
WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

EDITORIAL

No decorrer de nossas vidas, aprendemos muito com a sociedade e com a história de lutas de nossos antepassados, vitórias e derrotas que são impossíveis de apagar ou esconder, por mais que as elites dominantes tentem.

É surpreendente comprovar que nossos antepassados agiam e pensavam além do seu tempo, defendendo causas que até hoje causam espanto, admiração e muita polêmica como o amor livre, abolição da propriedade, tratamento igualitário das mulheres, crianças, negros e homossexuais, desenvolvimento de tecnologia limpa e comprometida com a ecologia do mundo, ensino laico a todos, descentralização política e econômica, coletivização e autogestão das indústrias e fazendas, e muitos outros pontos em todas as áreas da sociedade.

É a transformação radical da sociedade, é a revolução que assume a sua plenitude com o sonho humano que os socialistas libertários ou anarquistas não abrem mão e atualizam sempre. Nossas convicções têm como lastro a história de lutas e os sonho que as motivaram, sonhos que muitos não ousam sonhar e por isso querem manter a desigualdade social, exploração e opressão que para nós é o maior pesadelo.

sLevantar a bandeira negra e vermelha, luta de princípios e luto dos queridos companheiros que pela história de seus sonhos tombaram por uma sociedade melhor. Às barricadas, as lutas e sonhos não são em vão !

POLITICA ATUAL

A P.A.Z. (Produção de Armas Zelosa) USA&abusa

O governo estadunidense e as elites que o controla escolheram a violência como o maior e mais importante investimento e qualquer alternativa a isso é descartada. Uma vez que perderam o podium econômico para o Japão e para CEE liderada pela Alemanha, se refugiaram em produzir violência para depois reprimi-la, onde detêm o monopólio. Os gastos astronômicos em tecnologia armamentista de um ano superam mais de dez anos de investimentos em serviços sociais vitais (saúde e escola), causando estagnação e retrocesso na vida social do estadunidense médio, mas que controlado por uma propaganda eficiente é iludido que está tudo bem porque o Estado toma conta e que seus problemas são obras dos terroristas fundamentalistas e dos narcotraficantes sulamericanos, que o Estado combate arduamente.

Mas as ações mais aterradoras foram efetuadas pelo EUA. A lista de atrocidades não tem fim e aqui não há tanto espaço assim. De exemplos podemos citar a manutenção de para-militares na Nicarágua (os contra); financiamento e treino de Osama Bin Laden no Afeganistão, contra os soviéticos; ação conjunta com especialistas israelenses no treinamento de para-militares no Panamá e El Salvador; atentado à bomba em fábrica cubana com mais de 250 trabalhadores mortos; invasão armada pela CIA de Cuba (Baia dos Porcos); apoio ao golpe de estado no Chile; ataque ao Afeganistão sem saber quem foi o responsável do 11 de setembro; ataque ao Iraque sem respeitar a ONU e sem provas de armas proíbidas; apoio com amas, dinheiro e especialistas israelenses e da CIA para Colômbia para massacrar camponeses e combater a FARC; o mesmo apoio ao Estado mexicano contra os índios e pobres mexicanos e a EZLN que os defende e por ai vai.

É necessário denunciar o desenvolvimento das indústrias de morte e do sistema que o sustenta.

REFORMA AGRÁRIA

Mega produções não asseguram a diminuição da miséria.

O sistema nos obriga a produzir mais, mais e mais para resolver o problema econômico e social do país. E aí está uma das maiores safras de soja, que na maior parte é transgênica (o que deprecia o seu valor final). Essa grande produção vai gerar recursos que infelizmente não serão revertidos para a nossa sociedade. Já está comprometido com os acordos do FMI, bem como garantir a infraestrutura de exportação de soja futura em um ciclo que só beneficia quem está envolvido com a produção, venda e transporte do produto. Mesmo o imposto retido, a União já tem destino certo: pagar dívidas.

O gerenciamento do sistema econômico da forma liberal com as devidas intervenções do Estado, é a perpetuação da desigualdade social, não sana os problemas sociais e econômicos, ao contrário, acentua-os de tal forma que é inevitável nossa postura rebelde de crítica e oposição revolucionária, defendendo a produção visando a distribuição interna para erradicar fome e não agro-negócios visando lucros centralizados.

O desmantelamento dos grandes latifúndios (herança maldita dos colonizadores portugueses e perpetuada por levas de burgueses conservadores), asseguraria uma produção diversificada, gerenciamento coletivo das áreas de cultivo e a distribuição proporcional das divisas aos coletivos produtivos, quebrando a espinha dorsal da agricultura motivada pelo lucro e especulação financeira. Em poucas palavras: terra e liberdade ao alcance de todos os produtivos de fato!

Obs: Produtivo de fato são aqueles que põem as mãos na terra, preparando-a para o plantio, cuida do cultivo e o colhe. Assim fica de fora quem só manda fazer isso, que são a maioria dos proprietários rurais, que não agüentam um dia de bóia-fria, mas dizem que produzem e precisam das terras que de tão extensas não conseguem percorrê-las a pé.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

A arte da ilusão: a propaganda a serviço dos dominantes.

O que é a verdade? São ilusões que os nossos 5 sentidos interpretam favoravelmente ou não.

Os meios de comunicação (jornais impressos, revistas, televisão etc) estão comprometidos com as elites dominantes (aquelas que sempre exploram e oprimem). Isso já é um fato de conhecimento geral. Mas é sempre importante lembrar o excelente trabalho de formação de opinião à favor dos interesses das elites dominantes.

Uma das marcas mais importantes dessa relação é a forma que colocam em evidência exageradamente determinados fatos. A violência, terrorismo e drogas são colocadas em horário nobre e comentadas sem cessar quase 24 horas para se ter uma idéia do que falamos. Não que estes assuntos não sejam relevantes. São e muito, mas da forma que são conduzidos estes fatos e as soluções que pregam mostram o autoritarismo e nazismo mal disfarçado em direitos e prerrogativas de uma lei que violam sem parar.

É necessário acrescentar um pouco de história mundial para compreendermos a ilusão que a propaganda quer nos enfiar goela abaixo. E tudo é uma questão de interesse de domínio e controle, que começa nos EUA e espalha para o mundo inteiro.

A lógica, de uma forma resumida, é a seguinte: um Estado precisa manter-se unido em torno de um conjunto de ideais que geralmente é controlado pelas elites dominantes. Esses ideais precisam mostrar inimigos ameaçadores (quanto mais poderoso ou pelo menos com aparência de perigoso melhor) e que o Estado está lidando bravamente com eles. Esse conflito precisa de algumas concessões e o principal: MUITA VERBA MESMO! Em nome da Segurança Nacional, a agenda social de cada país é abandonada ou em muitos casos fica quase sem verba, criando mais desigualdade social e aumentando as ameaças contra o Estado e a elite que o controla, finalizando o círculo e iniciando-o novamente com a nova ameaça em potencial.

Aplique este resumo nos EUA: URSS, mesmo que não fosse de fato um inimigo poderoso foi a desculpa mais usada pelos militares estadunidenses para aumentar seus recursos, tecnologias de destruição e principalmente, as indústrias de armas e de segurança que são os maiores fabricantes e exportadores no mundo. Além disso, essas indústrias, consideradas estratégicas para o Pentágono, conseguiam muita verba para se desenvolverem, causando aos cofres públicos do EUA enormes rombos.

Então é preciso mostrar serviço, atacando (ops, "defendendo a democracia") à todas as ameaças dentro e fora do país. Dentro do país, cassaram todos que se opunham ao governo, mataram, infiltraram drogas pesadas e aumentaram o consumo de drogas nos guetos pobres (de maioria hispânica e negra) e atribuiram aos grupos insurgentes o tráfico de drogas (ver a história do Partido dos Panteras Negras e de vários grupos sindicais).

Externamente financiaram invasões, golpes de estado e terrorismo na: Costa Rica, Guatemala, Nicarágua, Haiti, Brasil, Bolívia, Uruguai, República Dominicana, Chile, Argentina, Venezuela, Vietnã, Coréia, Indonésia, Afeganistão, Iraque, Índia, Líbano, África do Sul e por ai vai.

Isso durou mais de três décadas de controle e destruição de várias iniciativas de democracia pelo mundo que não fossem controladas pelo EUA.

Mas a URSS se desmantela. É necessário encontrar um ou mais arquiinimigos para justificar o controle social interno (muitas cidades estadunidenses vivem em condições de miséria iguais do Terceiro Mundo), a produção de mais armas de destruição e a manutenção de um poderoso exército que não tem rival.

Entram em cena o terrorismo e o narcotráfico com toda a pompa e glamour que um inimigo precisa ter. E como notícia ruim, se espalhou pelos quatro cantos do mundo, tornando uma cruzada que une os Estados e elites do mundo. Só para lembrar a propaganda, e se leu os parágrafos acima é que:

a)75% do terrorismo mundial foi, até o final da década de 90, financiado pelos EUA via CIA;

b)o comércio de drogas lícitas, tabaco e álcool, que os EUA controlam quase todo, causam mais vítimas no mundo que todas as drogas ilícitas dentro EUA;

c)a indústria de segurança e armas são subsidiadas pelo governo (prejuízo aos cofres públicos) e exportadas (o EUA é o maior fornecedor de armas para o mundo, chegando muito mais da metade do comércio mundial) ficando o lucro nas mãos das próprias indústrias armamentistas;

d)os conceitos de democracia e liberdade estão destituídos de conteúdo ou em vias de ficar em todos os países sobre a influência do Tio Sam.

Para saber mais leia sobre o assunto: ***Contendo a Democracia*** e ***O que o Tio Sam realmente quer***, ambos de Noam Chomsky. Pesquise, fuja da inércia, questione, as aparências enganam!

Vida de gado

Os países industrializados e chamados de primeiro mundo estão encomendando crianças, jovens e mulheres do terceiro mundo para suprir as suas necessidades para transplantes de órgãos. É isso mesmo que você leu: pessoas são seqüestradas ou compradas para que seus órgãos sejam usados em outras pessoas.

O mercado negro paga bem por órgãos de crianças e de jovens. A maioria das vítimas tem seus órgãos retirados em cirurgias clandestinas, levando-as a óbito e são enterradas em cemitérios clandestinos (a famosa desova). Existem ainda casos na América Central de seqüestros em que as pessoas ficam em campos de concentração, como fazendas, esperando a hora de serem abatidas. Já foram confirmados vários casos em que a vítima selecionada é abordada, dopada e submetida a uma cirurgia rápida, sendo deixada em lugares resfriados esperando socorro.

É a vida de gado que nos submetem o progresso e desenvolvimento do primeiro mundo.

Devemo dizer chega a isso tudo, às barricadas!

Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.fag.rq3.net
www.combatepopular.hpg.com.br
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org
www.midiaindependente.org

Entre em contato conosco:
Caixa Postal: 5005 CEP: 13036-970
Campinas-São Paulo
Correio Eletrônico:
barricadalibertaria@yahoo.com.br
coletivoacaopopular@yahoo.com.br